Campus Porto Velho Zona Norte
Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica

ÉDINA DIAS DE MORAES

COMO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PODE POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO CRIATIVO ENTRE OS ESTUDANTES, VALORIZANDO SUAS IDEIAS, TALENTOS E EXPERIÊNCIAS

PORTO VELHO - RO
2026

ÉDINA DIAS DE MORAES

COMO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PODE POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO CRIATIVO ENTRE OS ESTUDANTES, VALORIZANDO SUAS IDEIAS, TALENTOS E EXPERIÊNCIAS

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, junto ao Curso Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação da professora orientadora Dra. Gabriela Dantas Carvalho.

PORTO VELHO - RO

2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Moraes, Édina Dias de.
Como a Educação Profissional e Tecnológica pode potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo criativo entre os estudantes, valorizando suas ideias, talentos e experiências / Édina Dias de Moraes. - Porto Velho, 2026.
17 f. : il.

Orientador(a): Profª. Dra. Gabriela Dantas Carvalho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Criatividade. 2. Educação empreendedora. 3. Protagonismo estudantil. 4. Formação integral. I. Carvalho, Gabriela Dantas (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

ÉDINA DIAS DE MORAES

COMO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PODE POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO CRIATIVO ENTRE OS ESTUDANTES, VALORIZANDO SUAS IDEIAS, TALENTOS E EXPERIÊNCIAS

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, junto ao Curso Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação da professora orientadora Dra. Gabriela Dantas Carvalho.

Aprovado em: 14/04/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
gov.br
GABRIELA DANTAS CARVALHO
Data: 26/04/2026 16:07:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Gabriela Dantas Carvalho
Orientadora

Documento assinado digitalmente
gov.br
CICERO FELIX DA SILVA
Data: 30/04/2026 21:11:49-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Cicero Felix da Silva
Membro Interno

Documento assinado digitalmente
gov.br
WENDELL VILHENA DE CARVALHO
Data: 30/04/2026 13:27:19-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Wendell Vilhena de Carvalho
Membro Externo

COMO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PODE POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO CRIATIVO ENTRE OS ESTUDANTES, VALORIZANDO SUAS IDEIAS, TALENTOS E EXPERIÊNCIAS

RESUMO: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) contribui para o desenvolvimento do empreendedorismo criativo entre os estudantes, ao reconhecer e valorizar suas ideias, talentos e vivências. Essa modalidade de ensino busca formar sujeitos autônomos, críticos e protagonistas de suas trajetórias. O objetivo deste estudo é investigar de que forma a EPT pode potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo criativo no ambiente educacional. Trata-se de uma revisão bibliográfica, exploratória, de caráter qualitativa. O levantamento foi realizado nas bases online: SciELO e Portal de Periódicos da CAPES, a partir de descritores: Educação Profissional e Tecnológica, empreendedorismo criativo, protagonismo estudantil e cultura digital. Foram identificados 12 estudos, dos quais 8 foram participaram da pesquisa. Os resultados evidenciam que práticas pedagógicas integradoras, articuladas ao mundo do trabalho, favorecem o desenvolvimento da criatividade, da autonomia e do pensamento crítico. O uso de metodologias ativas, da aprendizagem baseada em projetos e das tecnologias digitais amplia as possibilidades de construção de aprendizagens mais significativas, colaborativas e contextualizadas, contribuindo para a transformação de ideias em ações concretas. Conclui-se que a EPT contribui para a formação humana integral e para a construção de projetos de vida mais alinhados às realidades sociais, culturais e econômicas dos estudantes, além de favorecer a criação de oportunidades, o desenvolvimento local e o fortalecimento do empreendedorismo criativo.

PALAVRAS-CHAVE: criatividade; educação empreendedora; protagonismo estudantil; formação integral.

ABSTRACT: Vocational and Technological Education (VTE) contributes to the development of creative entrepreneurship among students by recognizing and valuing their ideas, talents, and experiences. This type of education seeks to form autonomous, critical individuals who are protagonists of their own trajectories. The objective of this study is to investigate how VTE can enhance the development of creative entrepreneurship in the educational environment. This is an exploratory, qualitative literature review. The search was conducted in the online databases: SciELO and CAPES Periodicals Portal, using the descriptors: Vocational and Technological Education, creative entrepreneurship, student protagonism, and digital culture. Twelve studies were identified, of which eight participated in the research. The results show that integrative pedagogical practices, articulated with the world of work, favor the development of creativity, autonomy, and critical thinking. The use of active methodologies, project-based learning, and digital technologies expands the possibilities for constructing more meaningful, collaborative, and contextualized learning experiences, contributing to the transformation of ideas into concrete actions. It is concluded that vocational and technological education contributes to holistic human development and the construction of life projects more aligned with the social, cultural, and economic realities of students, in addition to fostering the creation of opportunities, local development, and the strengthening of creative entrepreneurship.

KEYWORDS: creativity; entrepreneurial education; student protagonism; holistic developmen.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha papel fundamental na formação integral dos indivíduos e na preparação para o mundo do trabalho, especialmente em contextos marcados por intensas transformações sociais, culturais e econômicas. Para além da transmissão de conhecimentos técnicos, a EPT configura-se como espaço de construção de projetos de vida e de inserção social qualificada, promovendo o desenvolvimento de competências criativas, críticas e empreendedoras (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

Na atualidade, marcada pela expansão da cultura digital, pelo fortalecimento da economia criativa e pelas constantes transformações nas relações produtivas, torna-se necessário repensar a formação profissional. As demandas contemporâneas ultrapassam o domínio técnico operacional e exigem sujeitos criativos, capazes de resolver problemas, atuar de forma colaborativa e propor soluções contextualizadas às realidades locais. Nesse cenário, a EPT assume papel estratégico ao articular trabalho, ciência, cultura e tecnologia, promovendo uma formação que integra dimensões técnicas, sociais e humanas (Bacich; Moran, 2018).

Conforme Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), a EPT deve organizar-se de forma integrada ao trabalho, à ciência, à cultura e à tecnologia, contribuindo para a emancipação dos estudantes e superando a fragmentação entre formação geral e formação técnica. Nessa perspectiva, o empreendedorismo criativo emerge como possibilidade de articulação entre formação profissional e expressão pessoal, permitindo que os estudantes reconheçam seus talentos, valorizem suas experiências e transformem ideias em ações concretas, alinhadas às demandas da comunidade (SEBRAE, 2020).

O empreendedorismo criativo é uma alternativa para conciliar a formação profissional e a expressão individual. Ao contrário de uma visão estritamente de mercado, o empreendedorismo criativo aprecia ideias, habilidades e vivências dos alunos, incentivando a autonomia, o protagonismo e a habilidade de converter conhecimentos em ações tangíveis, em sintonia com as necessidades da comunidade. Portanto, empreender de forma inovadora envolve identificar as potencialidades locais, mobilizar conhecimentos e criar soluções inovadoras que se conectem com as realidades sociais e culturais (SEBRAE, 2020).

Diante desse contexto, torna-se importante compreender como o empreendedorismo criativo pode ser desenvolvido na prática dentro da Educação Profissional e Tecnológica. Na EPT, isso pode ocorrer por meio de práticas pedagógicas que aproximem teoria e prática, como projetos interdisciplinares, metodologias ativas e atividades voltadas à resolução de problemas reais da comunidade. Nesse processo, os estudantes são incentivados a observar sua realidade, identificar necessidades e propor soluções criativas, transformando ideias em ações concretas. Assim, o empreendedorismo criativo deixa de ser apenas um conceito e passa a contribuir para o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo e da capacidade de intervenção dos estudantes em suas realidades.

A relevância científica do estudo reside na ampliação do debate sobre metodologias que estimulem o protagonismo estudantil e a geração de alternativas de renda, sobretudo em regiões vulneráveis, nas quais a escola pode atuar como agente de transformação social. Conforme aponta Dagnino (2014), o empreendedorismo pode assumir caráter social e solidário quando vinculado às demandas e potencialidades locais.

Partindo dessas reflexões, o presente trabalho traz como pergunta norteadora: de que forma a Educação Profissional e Tecnológica pode potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo criativo entre os estudantes, valorizando suas ideias, talentos e vivências?

Assim, este trabalho tem como objetivo investigar de que forma a EPT pode potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo criativo entre os estudantes, valorizando suas ideias, talentos e vivências.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de natureza exploratória, com abordagem qualitativa, realizada no período de fevereiro a março de 2026. De acordo com Gil (2017), a pesquisa bibliográfica baseia-se em materiais já publicados, sendo adequada para o aprofundamento teórico do tema.

O levantamento foi realizado nas bases SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Para isso, foram utilizados os descritores: “Educação Profissional e Tecnológica”, “empreendedorismo criativo”, “educação empreendedora”, “protagonismo estudantil” e “cultura digital”. Inicialmente, foi feita a

leitura dos títulos e resumos para identificar os estudos mais relevantes. Em seguida, os trabalhos selecionados foram analisados na íntegra, com base nos critérios de inclusão e exclusão definidos.

Ao todo, foram identificados doze (12) estudos relacionados ao tema. Após a aplicação dos critérios estabelecidos, oito (8) foram selecionados para análise e quatro (4) foram excluídos por não atenderem aos objetivos da pesquisa.

Foram considerados estudos relevantes para a compreensão da temática, independentemente do período de publicação, incluindo tanto obras clássicas quanto produções mais recentes sobre Educação Profissional e Tecnológica e empreendedorismo criativo. Por outro lado, foram excluídos trabalhos duplicados, aqueles que não apresentavam relação direta com a EPT e os que não contribuíam de forma significativa para o objetivo do estudo.

Por fim, os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, com o objetivo de compreender como a Educação Profissional e Tecnológica pode contribuir para o desenvolvimento do empreendedorismo criativo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

. A análise de revisão bibliográfica resultou na identificação inicial de doze (12) estudos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica e ao empreendedorismo criativo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, oito (8) estudos foram selecionados para análise, enquanto quatro (4) foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos.

Dos quatro (4) estudos excluídos, um (01) foi retirado por não se enquadrar no recorte temporal definido para a pesquisa; dois (02) foram excluídos por não abordarem diretamente a Educação Profissional e Tecnológica, tratando de outros níveis de ensino; e um (01) foi desconsiderado por não contribuir de forma significativa para os objetivos centrais do estudo.

A seguir, apresenta-se o Quadro 1, que reúne os estudos selecionados para a pesquisa, destacando seus objetivos e principais contribuições para a compreensão do empreendedorismo criativo no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos da pesquisa

Autor (ano)	Título	Objetivo	Principais contribuições	Principais Desafios
Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005)	Ensino médio integrado: concepção e contradições	Discutir a concepção de ensino médio integrado na perspectiva da formação humana integral	Defendem a integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia como base para a formação emancipadora, contribuindo para o desenvolvimento de sujeitos críticos e autônomos, condição fundamental para o empreendedorismo criativo na EPT.	Integrar formação técnica e formação humana de modo a favorecer o desenvolvimento do empreendedorismo criativo, superando a fragmentação do ensino.
Freire (1996)	Pedagogia da autonomia	Refletir sobre a prática educativa como ato de liberdade	A educação deve promover autonomia, criticidade e protagonismo dos estudantes, competências essenciais para o desenvolvimento do	Promover autonomia e protagonismo dos estudantes como base para o empreendedorismo criativo, superando práticas

			empreendedorismo criativo, ainda que a obra não trate diretamente dessa temática.	tradicionais e passivas.
Dolabela (2003)	O segredo de Luísa	Discutir o processo de formação empreendedora	Empreender consiste em transformar ideias e sonhos em projetos concretos, valorizando a criatividade, a iniciativa e as experiências dos sujeitos, contribuindo para o desenvolvimento do empreendedorismo criativo na educação.	Desenvolver a mentalidade empreendedora nos estudantes, incentivando a transformação de ideias em projetos concretos no contexto educacional.
Dagnino (2014)	Tecnociência solidária	Analisar o desenvolvimento social por meio da tecnologia	O empreendedorismo pode assumir caráter social e solidário, voltado à resolução de problemas da comunidade, contribuindo para o	Fortalecer o empreendedorismo criativo com foco social, voltado à resolução de problemas reais da comunidade e ao

			desenvolvimento local e para práticas de empreendedorismo criativo na EPT.	desenvolvimento local.
Area (2013)	Educação e cultura digital	Discutir os impactos da cultura digital na educação, evidenciando sua contribuição para a criatividade, a inovação e o desenvolvimento do empreendedorismo criativo.	A cultura digital amplia as possibilidades pedagógicas e estimula a criatividade, a inovação e a produção de soluções, favorecendo o desenvolvimento do empreendedorismo criativo no contexto educacional.	Utilizar a cultura digital como ferramenta para estimular a criatividade e a inovação no desenvolvimento do empreendedorismo criativo.
Prensky (2010)	Educação digital	Refletir sobre os nativos digitais e o uso das tecnologias no processo educativo, considerando sua relação com a criatividade, inovação e o desenvolvimento	As tecnologias digitais, quando integradas de forma crítica ao ensino, contribuem para o desenvolvimento da autonomia, criatividade e capacidade de	Integrar as tecnologias digitais de forma crítica para potencializar a criatividade e a inovação voltadas ao empreendedorismo criativo,

		do empreendedorismo criativo.	inovação, competências essenciais para o empreendedorismo criativo.	
Moran (2018)	Metodologias ativas para uma educação inovadora	Analisar metodologias ativas no ensino, destacando sua contribuição para o desenvolvimento da autonomia, criatividade e do empreendedorismo criativo.	As metodologias ativas favorecem a autonomia, o protagonismo e a resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais ao empreendedorismo criativo.	Aplicar metodologias ativas que promovam protagonismo, resolução de problemas e desenvolvimento de competências empreendedoras.
SEBRAE (2020)	Educação empreendedora no Brasil	Promover a cultura empreendedora no contexto educacional.	A educação empreendedora desenvolve criatividade, iniciativa e capacidade de transformar ideias em oportunidades, favorecendo o empreendedorismo criativo e a atuação dos estudantes na	Implementar a educação empreendedora de forma prática e contextualizada, incentivando a criação de soluções e oportunidades pelos estudantes.

			resolução de problemas reais.	

Fonte: Autoria própria (2026)

A análise dos estudos apresentados no Quadro 1 evidencia que diferentes autores contribuem para a compreensão do empreendedorismo criativo na Educação Profissional e Tecnológica, ainda que nem todos abordem diretamente essa temática.

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) destacam a importância da integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia como base para a formação humana integral, o que favorece o desenvolvimento de sujeitos críticos e autônomos, fundamentais para o empreendedorismo criativo. Nessa mesma perspectiva, Freire (1996) enfatiza a necessidade de uma educação voltada à autonomia e ao protagonismo dos estudantes, elementos essenciais para a construção de uma postura empreendedora.

Dolabela (2003) contribui diretamente ao compreender o empreendedorismo como a capacidade de transformar ideias em ações concretas, valorizando as experiências e iniciativas dos sujeitos. De forma complementar, Dagnino (2014) amplia essa compreensão ao destacar o empreendedorismo com caráter social e solidário, voltado à resolução de problemas da comunidade e ao desenvolvimento local.

No que se refere às práticas pedagógicas, Moran (2018) aponta que as metodologias ativas favorecem a autonomia, o protagonismo e a resolução de problemas, competências essenciais para o desenvolvimento do empreendedorismo criativo. Da mesma forma, o SEBRAE (2020) reforça que a educação empreendedora contribui para o desenvolvimento da criatividade, da iniciativa e da capacidade de transformar ideias em oportunidades.

Além disso, autores como Area (2013) e Prensky (2010) evidenciam o papel da cultura digital e das tecnologias no processo educativo, destacando seu potencial para estimular a criatividade, a inovação e a produção de soluções, aspectos fundamentais para o empreendedorismo criativo no contexto da EPT.

A EPT, quando orientada por práticas pedagógicas integradas e contextualizadas, configura-se como espaço propício ao desenvolvimento do empreendedorismo criativo entre os estudantes (Bacich; Moran, 2018). Tal compreensão relaciona-se à perspectiva de formação humana integral defendida por

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), que enfatiza a articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia como fundamento da emancipação dos sujeitos. Nesse sentido, torna-se necessário superar práticas pedagógicas centradas exclusivamente na transmissão de conteúdos, avançando para abordagens que valorizem a participação ativa dos estudantes no processo educativo e estimulem sua autonomia e protagonismo.

Os estudos analisados mostram que há um consenso sobre a importância de metodologias que incentivem a criatividade, a autonomia e o protagonismo dos estudantes, principalmente em contextos educacionais que dialogam com o mundo do trabalho. Pesquisas recentes reforçam que estratégias como metodologias ativas, aprendizagem baseada em projetos e práticas colaborativas contribuem significativamente para o desenvolvimento do pensamento crítico, além de estimularem a participação mais efetiva dos alunos no processo de aprendizagem (Melo et al., 2025; Nascimento, 2025).

Além disso, estudos atuais destacam que o protagonismo estudantil favorece a construção de ambientes de aprendizagem mais inclusivos, participativos e significativos. Nesses espaços, os estudantes deixam de ser apenas receptores de conteúdo e passam a atuar de forma mais responsável e envolvida na construção do próprio conhecimento (Galvão; Vieira; Vidal, 2024). Nesse contexto, a capacitação profissional deve transcender o aprimoramento de competências técnicas. Também é essencial levar em conta a formação humana integral, dando importância aos aspectos éticos, sociais e culturais para atender às demandas atuais da Educação Profissional e Tecnológica.

As metodologias pedagógicas fundamentadas na aprendizagem baseada em projetos, na resolução de problemas e no uso crítico das tecnologias digitais favorecem a transformação de ideias em ações concretas, contribuindo para o desenvolvimento de competências criativas e empreendedoras (Area, 2013; Prensky, 2010). Essas abordagens estimulam a participação ativa dos estudantes, incentivando-os a aplicar conhecimentos em situações reais e contextualizadas, fortalecendo a autonomia e o protagonismo no processo formativo (Moran, 2018).

De modo complementar, Dolabela (2003) compreende o empreendedorismo como um processo de realização de ideias e sonhos, fundamentado nas experiências, interesses e habilidades dos sujeitos. Tal perspectiva reforça a importância de práticas

pedagógicas que valorizem os talentos individuais e promovam a construção de projetos significativos de vida e de atuação profissional.

Nesse contexto, a articulação entre educação, trabalho e cultura digital configura-se como elemento de apoio para a formação na EPT, especialmente no que se refere ao desenvolvimento do empreendedorismo criativo. O uso planejado e crítico das tecnologias digitais amplia as possibilidades de aprendizagem colaborativa e inovadora, permitindo que os estudantes desenvolvam ideias, criem soluções e as transformem em ações concretas. Dessa forma, as tecnologias contribuem para o fortalecimento da autonomia, da criatividade e da capacidade de inovação, competências essenciais ao empreendedorismo criativo no contexto educacional (Brasil, 2021).

No que se refere ao papel social da EPT, o empreendedorismo criativo, quando articulado às demandas e potencialidades locais, pode contribuir para a geração de alternativas de renda, para a inclusão social e para o fortalecimento das identidades culturais, especialmente em contextos socialmente vulneráveis (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

Nesse contexto, o empreendedorismo criativo entre os estudantes pode ser compreendido como uma estratégia formativa que ultrapassa a lógica puramente mercadológica, ao priorizar o desenvolvimento de competências como criatividade, autonomia, pensamento crítico e capacidade de inovação. Ao serem incentivados a observar sua realidade, identificar problemas e propor soluções, os estudantes passam a reconhecer suas potencialidades, valorizar suas vivências e assumir um papel mais ativo na construção do próprio conhecimento (Moran, 2018).

Além disso, essa abordagem fortalece o protagonismo estudantil, pois promove a participação dos alunos de forma mais significativa e reflexiva no processo de aprendizagem. Nesse movimento, desenvolvem-se habilidades essenciais tanto para o mundo do trabalho quanto para a vida em sociedade, como colaboração, iniciativa e responsabilidade (Bacich; Moran, 2018). Dessa forma, o ambiente educacional deixa de ser um espaço centrado apenas na transmissão de conteúdos e passa a se constituir como um lugar de experimentação, criação e desenvolvimento de ideias, aproximando o ensino da realidade dos estudantes e tornando a aprendizagem mais significativa e contextualizada (Brasil, 2021).

Essa perspectiva aproxima-se do conceito de tecnologia social, ao compreender o empreendedorismo como instrumento de transformação social e de promoção do desenvolvimento regional sustentável, conforme destaca Dagnino (2014). Nessa direção, a EPT ultrapassa a dimensão estritamente técnica e assume compromisso com a formação de sujeitos capazes de intervir criticamente em suas realidades e contribuir para a construção de soluções socialmente relevantes (Brasil, 2021).

Nesse sentido, estudos como os de Moura (2018) e Saviani (2021) reforçam que a Educação Profissional e Tecnológica deve ir além da formação técnica, contribuindo para o desenvolvimento de sujeitos críticos, autônomos e participativos.

Essa perspectiva se relaciona com os resultados analisados, que mostram a importância de integrar trabalho, ciência, cultura e tecnologia como base para o desenvolvimento do empreendedorismo criativo. Quando essas dimensões são trabalhadas de forma articulada, a EPT possibilita que os estudantes construam projetos de vida mais significativos, reconhecendo-se como protagonistas e capazes de propor soluções para os desafios de sua própria realidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida evidenciou que o empreendedorismo criativo, compreendido sob uma perspectiva formativa e social, contribui para o fortalecimento do protagonismo estudantil e para a construção de projetos de vida mais alinhados às realidades sociais, culturais e econômicas dos sujeitos. Nesse sentido, a articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia mostrou-se essencial para uma formação humana integral, favorecendo o desenvolvimento de competências como criatividade, autonomia, pensamento crítico e capacidade de inovação.

Dessa forma, conclui-se que a EPT pode atuar como uma importante estratégia de desenvolvimento humano, social e regional, especialmente quando orientada por práticas pedagógicas que incentivem a criação de soluções, a valorização das experiências dos estudantes e a aplicação do conhecimento em contextos reais. Assim, o empreendedorismo criativo se consolida como uma possibilidade concreta de tornar o processo educativo mais significativo, conectando a formação escolar às demandas da sociedade.

Como limitações deste estudo, destaca-se o fato de a pesquisa ter sido desenvolvida exclusivamente a partir de revisão bibliográfica, não incluindo investigação de campo ou aplicação prática no contexto da EPT. Além disso, observa-se ainda uma quantidade limitada de estudos que abordem diretamente o empreendedorismo criativo na EPT, o que exigiu a utilização de referenciais teóricos de áreas relacionadas. Por fim, o recorte temporal adotado, embora contemple produções recentes, pode não abranger todas as transformações mais atuais relacionadas ao tema.

Como perspectivas futuras, destaca-se a importância da realização de pesquisas que envolvam a prática pedagógica, possibilitando compreender como o empreendedorismo criativo pode ser desenvolvido no cotidiano da Educação Profissional e Tecnológica, a partir da realidade dos estudantes e do contexto escolar. Também se considera relevante a implementação de projetos pedagógicos interdisciplinares que integrem ensino, pesquisa e extensão, permitindo que os estudantes desenvolvam ideias, criem soluções e participem ativamente da resolução de problemas reais da comunidade.

Além disso, novos estudos podem aprofundar a relação entre cultura digital e empreendedorismo criativo, especialmente no uso das tecnologias como ferramentas para criação, inovação e geração de oportunidades. Nesse sentido, destaca-se a importância de investigar práticas que valorizem os saberes locais, incentivem o protagonismo estudantil e contribuam para o desenvolvimento social por meio de ações empreendedoras.

REFERÊNCIAS

AREA, Manuel. **Educação e cultura digital: desafios para a formação docente**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** *(BNCC)*. Brasília: MEC, 2021.

DAGNINO, Renato. **Tecnociência solidária: um manual estratégico**. São Paulo: Expressão Popular, 2014.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: o livro que inspira empreendedores a realizar seu sonho**. 2. ed. São Paulo: Cultura, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GALVÃO, W. N. M.; VIEIRA, S. L.; VIDAL, E. M. **Protagonismo estudantil em escolas rurais de ensino médio.** 2024.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MELO, Aparecida de Fátima de Amorim et al. **Inovar para aprender: o protagonismo estudantil nas metodologias ativas de ensino.** 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

MOURA, Dante Henrique. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: desafios e perspectivas.** 2018.

NASCIMENTO, Elias Araújo do. **Protagonismo estudantil e aprendizagem solidária em aulas de matemática**. 2025.

PRENSKY, Marc. **Educação digital: os nativos digitais e os imigrantes digitais**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da formação humana**. 2021.

SEBRAE. **Educação empreendedora no Brasil**. Brasília: SEBRAE, 2020.